



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 275/2017

**DÁ DENOMINAÇÃO DE RUA MARCOS FRANCISCO
SANTANA À RUA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL NO
BAIRRO FAZENDA**

Art. 1º - Denominar-se-á **Rua Marcos Francisco Santana** a via pública atualmente sem denominação oficial localizada no bairro Fazenda, com início na Rua Domingos José Cabral e término na Avenida Vereador Abrahão João Francisco, constante no controle cadastral do Setor de Cadastro Fiscal no setor 204, quadra 173, face 04, conforme croqui e correspondência oficial anexos.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



JUSTIFICATIVA:

Este projeto visa homenagear o itajaiense **Marcos Francisco Santana**, pioneiro no transporte de cargas de madeira para o Porto de Itajaí. Morador do bairro Fazenda - no local em que se pleiteia a homenagem, inclusive. Nasceu, fez sua vida, constituiu família, empreendeu e participou do desenvolvimento da cidade entre o fim do Século 19 e a primeira metade do Século 20.

MARCOS FRANCISCO SANTANA

Natural de Itajaí, foi um dos primeiros moradores do bairro Fazenda, quando a Avenida Sete de Setembro se chamava Rua João Pessoa. Era conhecido em todo o Município como “Tio Marcos”, como era carinhosamente chamado.

Viúvo de Maria Santana, com quem teve 13 filhos, casou-se com Mercedes de Oliveira, com quem teve mais cinco filhos, dos quais três ainda vivem, sendo: Marcos de Oliveira, Marlene Oliveira de Mattos e Odete Santana dos Santos.

Foi um dos pioneiros no transporte de cargas de madeira para o Porto de Itajaí, quando esse transporte ainda era feito por carroças. Tio Marcos tinha três carroças e, com trabalho incansável, foi dos primeiros que ajudaram a impulsionar o movimento de cargas de madeira no nosso Porto.

Além disso, inaugurou um dos primeiros salões de baile de Itajaí, o qual era anexo a sua casa. Nesse salão de bailes, que era um dos pouquíssimos meios de lazer dos itajaienses, também acolhia os tropeiros, que vinham de outras localidades e paravam para descansar em Itajaí, pois era conhecido não só no nosso Município, mas em toda a região, já que, com suas, carroças, buscava cargas em várias cidades vizinhas.

Faleceu em 11 de agosto de 1954, aos 72 anos, de colapso cardíaco, devido a hemorragia cerebral, tendo sua morte atestada pelo Dr. Afonso Liberato. Deixou um grande legado, sempre vislumbrando um futuro de sucesso para o Porto de Itajaí, como de fato é o que constatamos.

SALA DAS SESSÕES, EM 27 DE NOVEMBRO DE 2017

SERGIO MURILO PEREIRA
VEREADOR - PP

ANTÔNIO ALDO DA SILVA
VEREADOR - PP

CARLOS AUGUSTO DA ROSA
VEREADOR - PP

CELIA REGINA DA COSTA
VEREADORA - PSD



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



DULCE MARIA AMARAL PEREIRA
VEREADORA - PR

EDSON ALEXANDRE LAPA DA SILVA
VEREADOR - PR

EDUARDO ILTO GOMES
VEREADOR - PRP

FERNANDO MARTINS PEGORINI
VEREADOR - PP

NÍKOLAS REIS MORAES DOS SANTOS
VEREADOR - PDT

OTTO LUIZ QUINTINO JUNIOR
VEREADOR - PRB

RENATA NARCIZO MACHADO
VEREADORA - SD

ROBERTO RIVELINO DA CUNHA
VEREADOR - PSDB

ROBISON JOSÉ COELHO
VEREADOR - PSDB

RUBENS CAMILO PACHECO
VEREADOR - PPS

VANDERLEY DALMOLIN
VEREADOR - PMDB